



A movimentação dos eleitores nas ruas da Ceilândia foi tão intensa que não parecia um dia de feriado. Todos tentavam chegar às seções eleitorais

Satélites vivem dia de eleições com tranqüilidade

Os moradores das cidades-satélites manifestaram ontem um grande interesse em cumprir suas obrigações com a Justiça Eleitoral. Composta por cidadãos, em sua maioria, de origem humilde, onde em muitos casos foi difícil e até sacrificado deslocar-se até as seções eleitorais, a população manteve-se em clima de calma e organização durante todo o dia. Houve muitos eleitores tristes por não poderem votar, já que estavam longe de seus Estados de origem e sem dinheiro para viajar. Estes engrossavam as filas nas agências da ECT. Havia doentes, cegos, idosos todos certos do dever do voto, ansiosos em mudar o "governo" na esperança de assistirem a "dias melhores".

O dia chuvoso não conseguiu afugentar os cabos eleitorais que, sem provocar grandes incidentes, trabalharam todo o tempo, próximos dos locais de votação com a panfletagem
